Estudantes da Universidade do Minho e processos-crime: advogado criminal em Braga Braga recebe todos os anos milhares de estudantes que vêm para a Universidade do Minho, no campus de Gualtar e noutras unidades. Para a maioria, os anos de universidade passam sem advogado criminal especializado qualquer contacto com a justiça. Mas há situações que podem surgir: uma festa que termina com intervenção policial, uma burla num arrendamento, um conflito com colegas de casa, uma partilha de conteúdos que corre mal. Nestes casos, saber a quem recorrer faz diferença. Um estudante pode estar no processo como vítima ou como arguido. Como vítima, pode precisar de apresentar queixa, por exemplo numa burla de arrendamento ou numa agressão, respeitando o prazo de seis meses nos crimes semipúblicos e particulares. Como arguido, tem os mesmos direitos de qualquer pessoa: ser informado dos factos, ser assistido por defensor e não responder sobre os factos. Ser arguido não significa ser culpado.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Uma preocupação frequente entre estudantes é o impacto no futuro: estágios, bolsas, candidaturas a emprego, mobilidade internacional. É uma preocupação razoável, e um advogado criminal em Braga tem-na em conta ao definir a estratégia. Em casos sem antecedentes e de menor gravidade, podem existir soluções processuais que evitam o julgamento, como a suspensão provisória do processo, se estiverem reunidos os requisitos legais. Muitos estudantes vêm de outras regiões ou de outros países e não têm família por perto, o que torna mais importante ter um contacto de confiança. A comunicação com o advogado pode ser feita presencialmente ou online, e as famílias que estão longe podem acompanhar o caso por videochamada, com o consentimento do estudante. Um advogado criminalista explica tudo em linguagem clara, sem jargão, para que o estudante saiba exatamente onde está. Há também situações próprias da vida de estudante que convém conhecer. Burlas em arrendamentos de quartos, com anúncios falsos e pedidos de pagamento antecipado, tendem a surgir quando há muita procura de alojamento. Conflitos entre colegas de casa podem degenerar em ameaças ou danos. E a partilha de imagens de terceiros sem autorização pode ter consequências penais. Saber isto com antecedência ajuda a evitar problemas e a reagir melhor quando surgem. O escritório da QUOR Advogados fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro de Braga, e a consulta inicial custa 70€, presencial ou online. A equipa responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis e atende das 9h às 18h. Para falar com um advogado criminal, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.